

ELOGIO COSMOÉTICO (TRAFOROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *elogio cosmoético* é o julgamento favorável apresentado em favor de outrem, pautado em critérios evolutivos, exprimindo enaltecimento sincero, genuíno, funcional, assistencial, construtivo, dignificador e merecido.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *elogio* vem do idioma Latim, *elogium*, “inscrição tumular; epítáfio; anotação; observação; escrita; vontade; decisão; decreto”. Surgiu no Século XVII. O termo *cosmos* deriva do idioma Grego, *kósmos*, “ordem, organização; mundo, universo”. Apareceu em 1563. O elemento de composição *cosmo* procede também do idioma Grego, *kósmos*. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX. A palavra *ética* provém do idioma Latim, *ethica*, “ética, moral natural; parte da Filosofia que estuda a moral”, e esta do idioma Grego, *éthikós*. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Ortoelogio. 2. Elogio evolutivo. 3. Bendizer discernido. 4. Reconhecimento construtivo. 5. Enaltecimento dignificador.

Neologia. As 3 expressões compostas *elogio cosmoético*, *elogio cosmoético subjetivo* e *elogio cosmoético objetivo* são neologismos técnicos da Traforologia.

Antonimologia: 1. Elogio controvertível. 2. Elogio ambíguo. 3. Enaltecimento acríptico. 4. Adulação; bajulação. 5. Galanteio; cantada.

Estrangeirismologia: o *feedback* útil e esclarecedor.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Criticologia Cosmoética Aplicada.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares sintetizando o tema: – *Ortoelogios realçam trafores. Ortoelogios geram responsabilidades. Ortoelogios requerem critérios.*

Coloquiologia: o hábito de *falar bem* ou *falar mal* de algo ou alguém; o elogio falso proferido da *boca para fora* ou por *puxassaquismo*; o costume hipercrítico de *trafores saltarem aos olhos* e os trafores precisarem ser *garimpados*; a *boca torta* trafarista de prevalecer elogios *em conta-gotas* e hipercríticas *em enxurradas*; o enaltecimento sem *jogo de cena* e sem buscar *fazer média* ou *trocar confetes*; as *palmas* dadas ao mérito; o ato de excelência não *passado em brancas nuvens*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Elogio.** Se você não pode fazer o elogio sincero, evite, pelo menos, a crítica injusta a respeito de qualquer personalidade. A **Justiça** faz parte da Criticologia”.

2. “**Heterocríticas.** É sempre mais inteligente preferir receber **heterocríticas** do que receber *elogios*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da crítica cosmoética; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os criticopenses; a criticopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os tecnopenses; a tecnopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; a exposição voluntária e discernida da autopensenização traforista; o reforço do materpense evolutivo; a sintonização com o holopense de amparo multidimensional.

Fatologia: o elogio cosmoético; o elogio no momento adequado, sem excessos, justificável; o juízo favorável mencionado em favor do outro; os parâmetros de julgamento coerentes com a realidade; o realce criterioso de características evolutivas de alguém; a valorização de ações,

comportamentos ou atitudes; a demonstração de apreço, reconhecimento e / ou satisfação perante o observado; o *Dia Mundial do Elogio* (primeiro de março).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o poder reconfortante e motivador do paraelogio, por meio de banhos ou sinais energéticos, evidenciando a paraaprovação de esforços e resultados pelos amparadores extrafísicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo saber elogiar–saber ser elogiado*.

Principiologia: a teática do *princípio da descrença*(PD); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio de toda consciência ter algo a ensinar e a aprender*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) regrando o confor e a comunicação do elogio.

Tecnologia: a *técnica do elogio revigorante*; a *técnica do trafor*; a *técnica da criticidade cosmoética*; a *técnica do sobreparamento analítico*; as *técnicas conscienciométricas*; as *técnicas paradiplomáticas*; as *técnicas espúrias de manipulação consciencial*.

Voluntariologia: os *voluntários da tares*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Efeitologia: os *efeitos gratificantes do elogio feito da maneira certa, pelo motivo correto e no momento acertado*; os *efeitos da autoinsegurança na dependência de elogios*; os *efeitos inócuos evolutivamente do elogio insincero*; os *efeitos constrangedores nas testemunhas do discurso elogioso fraudulento*; os *efeitos assistenciais de elogiar verdadeiramente na hora justa*; os *efeitos do elogio cosmoético no desassédio mentalsomático*; os *efeitos patológicos do elogio nas testemunhas denunciando inveja, competitividade e insegurança*.

Neossinapsologia: a formação de *neossinapses evolutivas incitadas pelo ortoelogio*.

Ciclogia: o *ciclo autocrítica-heterocrítica*.

Enumerologia: a apreciação favorável; a aprovação confirmada; o endosso verbalizado; o heteroconceito revelado; o reconhecimento emitido; a admiração divulgada; o traforismo evidenciado. O fundamento do *ortoelogio*; o hábito do *ortoelogio*; a importância do *ortoelogio*; a força do *ortoelogio*; o poder do *ortoelogio*; o peso do *ortoelogio*; o custo do *ortoelogio*; o valor do *ortoelogio*. O *elogio* verbal *ou* redigido; o *elogio* privado *ou* público; o *elogio* inter pares (horizontal) *ou* hierárquico (vertical); o *elogio* individual *ou* coletivo; o *elogio* irrefletido *ou* ponderado; o *elogio* genérico *ou* específico; o *elogio* subjetivo *ou* objetivo.

Binomiologia: a vivência do *binômio admiração-discordância*; o *binômio interassistencial elogios cosmoéticos–heterocríticas construtivas*; o *binômio elogios–correções*.

Interaciologia: a *interação elogiador-elogiado-testemunhas*; a *interação neofobia-criticofobia*.

Trinomiologia: o *trinômio elogios-reclamações-sugestões*; o *trinômio ação realizada–necessidade atendida–sentimento gerado*.

Polinomiologia: a boa vontade com o elogio pautada no *polinômio bons pensamentos–bons sentimentos–autodiscernimento evolutivo–ações lúcidas*; o momento do elogio definido pelo *polinômio momento certo–lugar adequado–companhia correta–conteúdo apropriado*; o impacto do elogio evidenciado pelo *polinômio etológico postura-olhar-voz-gesto*.

Antagonismologia: o *antagonismo elogio cosmoético / hiperocrítica mordaz*; o *antagonismo crítica construtiva / elogio destrutivo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a heterocrítica cosmoética poder trazer maiores benefícios se comparada à maioria dos elogios*; o *paradoxo de agir sem esperar elogios, porém saber aceitar e aproveitar aqueles recebidos nas auto e heteropesquisas*.

Politicologia: a admissão da meritocracia evolutiva.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à interassistência multidimensional.

Filiologia: a *traforofilia*; a *criticofilia*; a *assistenciofilia*; a *parapsicofilia*; a *amparofilia*; a *comunicofilia*; a *conscienciofilia*.

Sindromologia: a *caça de aplausos* na *síndrome de ribalta*; a *abstinência dos confetes* na *síndrome do ostracismo*; a *amaurose aos neotrafores* na *síndrome da apriorismose*; a *indiferença aos elogios* na *síndrome da autovitimização*.

Mitologia: a desmitificação do elogio.

Holotecologia: a *criticoteca*; a *traforoteca*; a *convivioteca*; a *comunicoteca*; a *interassistenciotea*; a *parafenomenoteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Traforologia*; a *Conviviologia*; a *Comunicologia*; a *Criticologia*; a *Interassistenciologia*; a *Desassediologia*; a *Parapercepciologia*; a *Amparologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador extrafísico*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetógrafo*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora extrafísica*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projedora consciente*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *verbetógrafa*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: elogio cosmoético *subjetivo* = aquele pautado em impressões e interpretações do elogiador; elogio cosmoético *objetivo* = aquele justificado por fatos e / ou parafatos.

Culturologia: a *cultura do elogio cosmoético*; a *mitigação coletiva da cultura da hiper-criticidade acrítica*; o *contraponto cosmoético à cultura do coitadismo*.

Fundamento. Quanto à fundamentação, o elogio pode ser de 2 modos, listados em ordem lógica:

1. **Superficial:** não fundamentado em elementos concretos, proferido com palavras inconsistentes e frívolas, sendo incapaz de trazer ganhos para a vida do elogiado.

2. **Profundo:** fundamentado em ato ou característica singular meritória, pautado em argumentos sólidos, capaz de mudar para melhor a vida do elogiado.

Abrangência. Quanto à abrangência, o elogio pode ser de 2 tipos, listados em ordem lógica:

1. **Genérico:** não elucida a condição considerada elogiosa, geralmente mais facilmente esquecido.
2. **Específico:** descreve claramente a característica, ato ou produto singular pela qual o elogiado fez por merecer o enaltecimento, geralmente levado mais a sério.

Taxologia. De acordo com o *Comunicologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 categorias de elogios:

1. **Condicionado:** aquele com palavras padronizadas, irrefletidas, não sentidas e socialmente esperadas.
2. **Controvertível:** aquele de mensagem dúbia, ambígua e duvidosa.
3. **Cosmoético:** aquele criterioso, consistente, esclarecedor e com objetivo assistencial.
4. **Exagerado:** aquele com excesso de superlativos, hiperdimensionando o motivo.
5. **Interesseiro:** aquele com intenção de obter certo ganho em troca.
6. **Irônico:** aquele insincero, estigmatizante, feito com ironia e sarcasmo.
7. **Irresponsável:** aquele sem critério, não autêntico, destoante do verdadeiro juízo.
8. **Manipulador:** aquele com o intuito de induzir atos e características convenientes ao elogiador.

Cosmoética. Sob a ótica da *Interassistenciologia*, o elogio cosmoético é aquele capaz de trazer benefícios evolutivos a todos os envolvidos: elogiado, elogiador e testemunhas.

Motivadores. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 4 motivadores para a manifestação do elogio cosmoético, não excludentes:

1. **Boa impressão:** a reação espontânea diante de algo considerado agradável e / ou louvável.
2. **Indicador de desempenho:** a sinalização de rendimento satisfatório com estímulo ao aperfeiçoamento e aumento da autoconfiança nas habilidades pessoais.
3. **Reforço comportamental:** a reafirmação do acerto e incentivo à manutenção de conduta julgada apropriada.
4. **Soerguimento consciencial:** o realce de trafor e / ou realização prévia para recompor, revigorar e elevar a autestima e autoconceito.

Inibidores. Ortoelogios não proferidos podem ser omissão deficitária. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 4 condições conscienciais capazes de inibir a manifestação do elogio cosmoético:

1. **Competitividade arraigada:** o temor de o outro vir a ultrapassá-lo em resultados.
2. **Condicionamento social:** a aceitação e reprodução acrítica de mitos sobre elogios.
3. **Orgulho exarcebado:** a inadmissão de feitos superiores aos próprios.
4. **Visão trafarista:** o hábito de valorizar apenas o pior das realidades.

Mitos. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 convicções preconcebidas sobre o elogio tornadas *mitos culturais*, passíveis de impedir a admissão do enaltecimento evolutivo:

1. **Adulação:** *elogios são danosos, pois mimam, inflam egos e alimentam a presunção do outro.*
2. **Ambição:** *elogios denotam cobiça, pois quem elogia sempre quer algo em troca.*
3. **Banalização:** *elogios são dispensáveis, pois fazer o correto é obrigação.*
4. **Elitização:** *elogios ao sucesso desmerecem os demais, pois elevam o elogiado à condição de absoluta superioridade em relação aos outros.*
5. **Generalização:** *elogios engrandecem toda personalidade, pois significariam endosso incondicional a qualquer manifestação da consciência.*
6. **Mediocrização:** *elogios marginalizam o elogiado, pois, ao tirá-lo da mediocridade, o torna alvo da inveja e o exclui de grupos onde o sucesso é malvisto.*
7. **Negação:** *elogios são desnecessários às pessoas bem-sucedidas, pois quem precisa receber elogios são os mais fracos e frágeis.*

8. **Presunção:** *elogios são armadilhas, pois concordar com o elogio é sinal de soberba, prova de arrogância, exibicionismo e falta de humildade.*

Tares. O elogio cosmoético é tarístico, não busca seduzir ou bajular para obter a simpatia ou a aprovação do outro. Proferi-lo de modo honesto e no momento apropriado pode ser a conduta assistencial do momento.

Fatos. A perspectiva traforista garimpa os atos cotidianos elogiáveis. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 14 condições elogiáveis passíveis de serem observadas no dia a dia:

01. **Antivitimização indubitável:** a autossuperação demonstrada.
02. **Aparência agradável:** o bom aspecto físico.
03. **Atuação louvável:** a ação de fazer ou não fazer algo.
04. **Competência destacável:** a aptidão ímpar.
05. **Contribuição providencial:** o auxílio oportuno.
06. **Esforço sustentado:** a qualidade mantida por longo período.
07. **Êxito confirmado:** a produção no nível esperado.
08. **Genialidade manifesta:** o resultado muito além das expectativas.
09. **Honradez explicitada:** o ato ou posicionamento digno de respeito.
10. **Maturoidade incontestável:** a ortobagagem consciencial revelada.
11. **Ortoexemplo dado:** a lição silenciosa ministrada.
12. **Proatividade assistencial:** a disposição ao auxílio efetivada rotineiramente.
13. **Solidariedade resolutiva:** a proatividade na solução do problema alheio.
14. **Trafor explicitado:** o talento multimilenar aplicado de modo útil.

Requisitos. Concernente à *Traforologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, a sugestão de 15 condições úteis para quem objetiva elogiar com cosmoética:

01. **Afeto.** Admitir os elogios enquanto sinais carinhosos de reconhecimento.
02. **Atenção.** Disponibilizar-se para prestar atenção ao outro.
03. **Contextualização.** Sopesar os níveis culturais, hierárquicos e de proximidade relativos ao elogiado na composição do elogio.
04. **Coragem.** Expor o próprio julgamento com segurança.
05. **Confiança.** Confiar na capacidade crítica de si e do outro.
06. **Discernimento.** Decidir quando, onde e com quais testemunhas enunciá-lo.
07. **Discurso.** Emitir palavras gentis, agradáveis e autênticas em tom de voz sincero.
08. **Dosagem.** Mensurar a exaltação adequada, sem omissões deficitárias ou exageros.
09. **Especificação.** Elucidar a causa do bom impacto, se possível com exemplos, para o elogiado entender o porquê do elogio e poder replicar o ato elogiado se desejado.
10. **Legitimidade.** Basear-se em dados e elementos realísticos.
11. **Ortointenção.** Diagnosticar os propósitos pessoais com o elogio.
12. **Satisfação benévola.** Regozijar-se com o sucesso alheio.
13. **Sinceridade.** Enaltecer o genuinamente apreciado.
14. **Timing.** Dizer quando realmente fizer sentido e houver merecimento, sem postergar.
15. **Traforismo.** Habituarse a enxergar e reconhecer forças e virtudes dos outros.

Traforologia. A criação do hábito de elogiar com sinceridade e realismo, pautado na autocrítica e na intenção assistencial, auxilia no desenvolvimento do traforismo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o elogio cosmoético, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparofilia:** Amparologia; Homeostático.

02. **Bem-estar:** Homeostaticologia; Homeostático.
03. **Consciência crítica cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
04. **Crítica benéfica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
05. **Elogio controvertível:** Conviviologia; Neutro.
06. **Função amparadora:** Amparologia; Homeostático.
07. **Heterocriticofilia intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Heteropromoção evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Hipercriticidade acrítica:** Criticologia; Nosográfico.
10. **Ortoexemplo desafiador:** Exemplologia; Homeostático.
11. **Satisfação benévola:** Psicossomatologia; Homeostático.
12. **Senso do mérito:** Autodiscernimentologia; Neutro.
13. **Síndrome da ribalta:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Síndrome de Poliana:** Criticologia; Nosográfico.
15. **Síndrome do ostracismo:** Perdologia; Nosográfico.

**REFLEXÕES SOBRE O ELOGIO COSMOÉTICO AUXILIAM
NA MENSURAÇÃO DO VALOR ASSISTENCIAL DO MESMO,
CRIANDO PREDISPOSIÇÃO PARA ACOLHÊ-LO E PROFERÍ-
-LO COM SINCERIDADE, DISCERNIMENTO E EDUCAÇÃO.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma pronunciar elogios com a ortointenção assistencial? Com quais resultados evolutivos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 575.

A. L.